



ZUCA – CLUBE DE PESCA DESPORTIVA DE SESIMBRA

Porto de Abrigo – Apartado 44 – 2979-909 SESIMBRA

Cont. 506361152

Tel.: 212723389 – fax 212723423

www.zuca.online.pt geral@zuca.online.pt

Exmo. Senhor

Secretário de Estado Adjunto da Agricultura e das Pescas

gabinistro@madrp.gov.pt

Sesimbra, 01 de Junho de 2005

Assunto: Projecto de Portaria Pesca Desportiva

Exmo. Sr.

Com os nossos cumprimentos, vimos pela presente informar V. Exa. que relativamente ao Ante Projecto de Portaria de Regulamento da Pesca Lúdica, e em virtude de ter havido mudança do Elenco Governativo, pois na sequência da nossa reunião com o anterior Adjunto do Secretário de Estado, nada sabemos das intenções dos novos responsáveis relativamente a esta matéria que muito nos preocupa.

Sabemos dos abaixo assinados que por aí correm, pela mão de algumas Associações que só agora acordaram para uma realidade que já andamos a alertar vai para 5 (cinco) anos, mas independentemente da sua boa fé e interesse, não colhe o nosso apoio por extemporânea e superficial, e vazia de conteúdos.

É um facto que o objectivo deste projecto de Portaria é efectivamente regulamentar esta actividade de lazer e desportiva o que acolhemos de bom grado por urgente e necessária.

Pensamos no entanto que o Legislador deverá ter em conta as exactas especificidades desta modalidade e rever o dito ante projecto de portaria e muito sucintamente daremos algumas opiniões que V. Exa. poderá considerar e melhorar.

Antes de avançarmos para os tópicos, gostaríamos no entanto de lhe descrever um pouco da historia deste pequeno clube que se formou em Agosto de 2000 com objectivos bem definidos sobre a pesca desportiva e cujo trabalho de dois anos resultou na homologação pela FPPDAM como a 1ª Escola de Pesca Desportiva do Pais já com mais de uma centena de Jovens formados. A seguir em 2003 procedeu-se à transformação de Clube de Atletas para Associação legalmente constituída, e no ano de 2002 passou a ser o 1º Clube da Europa e o 3º do Mundo a fazer torneio de pesca ao Tubarão PESCAR/MARCAR/LIBERTAR em colaboração com a APECE (Ass. Port. Estudo e Conservação dos Elasmobrânquios) que este ano vai na sua 4ª Edição, e tudo isto sem qualquer tipo de apoios ou subsídios, além de que a partir deste ano de 2005 fomos os responsáveis pelo aumento dos tamanhos mínimos dos peixes admitidos à competição e que assentam em dados científicos. Portanto estamos perfeitamente à vontade para falarmos de pesca desportiva melhor que ninguém.

Segue alguns tópicos e propostas à consideração de V. Exa e estaremos sempre disponíveis para discutir o assunto.

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com consideração.

Atentamente,

O Pres. Direcção

Jó Pinto



ZUCA – CLUBE DE PESCA DESPORTIVA DE SESIMBRA

Porto de Abrigo – Apartado 44 – 2979-909 SESIMBRA

Cont. 506361152

Tel: 212723389 – fax 212723423

www.zuca.online.pt

geral@zuca.online.pt

TÓPICOS E PROPOSTAS
SOBRE
REGULAMENTAÇÃO
PESCA DESPORTIVA

Não se pretende seguir por defeito o anteprojecto de portaria, por insípido, vazio de conteúdo e cujos textos estão desenquadrados do que realmente é a Pesca Desportiva, mas tão só dar a conhecer a V. Exa. as nossas opiniões.

1º Um dos objectivos da regulamentação é eliminar ao máximo os “falsos” desportivos que a par dos “profissionais” fazem concorrência ilegal uns aos outros, daí que ninguém melhor que os verdadeiros desportivos se sintam à vontade para denunciar uns e outros sendo certo que numa perspectiva de poder passar a ideia de na preparação da documentação para solicitar a Licença, o proposto ser associado de um clube ou associação de pesca da sua zona, e inclusivé inscrever-se na Federação, seria por aquele ajudado nessa questão, sendo ao Estado mais fácil, obter dados estatísticos fidedignos, esses associados teriam o apoio e formação adequados, seguros assegurados pela Federação, e cujas receitas dessas filiações poupariam ao Estado os subsídios anuais às Federações, e também havendo uma colaboração estreita desses clubes/associações com a fiscalização no sentido de alertar para os prevaricadores no sentido de os penalizarem. Melhorada, com esta ideia todos saiam beneficiados e a fiscalização rentabilizada de custos.

2º Não estamos de acordo com o objectivo das receitas das licenças para o criado Fundo Pescas, mas um meio termo composto de valores dessas receitas em parte para a Fiscalização e outra parte para uma estrutura de Apoio às pescas Profissional e Desportiva criando-se assim um grupo constituído por entidades representativas da Pesca Profissional/Desportiva e Recreio em cada zona, que trabalhariam em colaboração para um objectivo comum.

3º A criação de defesos não resolve a questão dos stocks e a pressão das capturas de profissionais, mas temos a convicção de que a criação de zonas interditas que são autênticos “Santuários” e “Berçários” sobejamente conhecidas por todos, pensamos ser importante o contributo das Associações de profissionais e de pesca desportiva na elaboração dessas zonas nas várias regiões do País.

4º A limitação da quantidade de pescado por pescador é por demais conflagradora e permite a fuga e os meios para tal, apesar de que na maioria dos casos de Pesca Desportiva Embarcada haver perto de 80% das saídas para a pesca com pescado inferior ao limite inicialmente previsto. O simples facto de estarmos a pescar por lazer já limitados por inúmeras condicionantes, com custos fixos de combustíveis chegarmos ao limite e termos de nos retirar e regressar é já de si inaceitável. Considerando o facto descrito em 1º a dita formação dos clubes/associações locais, seria no sentido moral de restrição das quantidades observando os tamanhos dos peixes adultos devolvendo os juvenis à água. Este clube já o faz desde 18 de Agosto de 2002 a todos os seus associados.

5º Criação de condições particulares para as Escolas de Pesca Desportiva no sentido de facilitar o acesso ao trabalho desenvolvido com os jovens, implementando noções básicas de moral, e ética desportivas.

.../...



ZUCA – CLUBE DE PESCA DESPORTIVA DE SESIMBRA

Porto de Abrigo – Apartado 44 – 2979-909 SESIMBRA

Cont. 506361152

Tel: 212723389 – fax 212723423

www.zuca.online.pt

geral@zuca.online.pt

.../...

6º Propomos a eliminação da Tintureira ou Tubarão Azul (*Prionace Glauca*) por todos os motivos sobejamente conhecidos como o seu pouco valor comercial, e segundo informações este peixe encontra-se em vias de extinção brevemente. É deveras interessante o que consta do projecto de portaria, e que demos conhecimento ao seu antecessor, sobre os Trofeus de Pesca e o destino a dar ao peixe. Se V. Exa. ler atentamente o texto nessa parte compreenderá a nossa preocupação, ou seja se por exemplo um pescador desportivo sair para capturar Tubarões, num Sábado e for bem sucedido, concerteza que não quererá a cabeça do dito, nem sequer os 10kilos do peixe, e depositará o restante aonde? Pois as Capitánias estão encerradas ao fim de semana (ao publico) e a Policia Marítima não tem condições para o acondicionar e distribuir pelas entidades mencionadas, portanto será melhor que se marque e ou liberte o peixe depois de capturado.

7º A questão dos Torneios de pesca desportiva só poderem ser organizados pelas Federações asfixiam e esvaziam os clubes do seu verdadeiro objectivo desportivo, alem de que presentemente as Federações não têm meios humanos nem financeiros para os poderem fazer. A essência da verdadeira pesca desportiva não se resume ao acto de pescar mas essencialmente ao convívio entre os pescadores e os clubes e associações são os únicos que sabem criar estas condições de verdade desportiva e associativismo puro.

8º Estamos de acordo com a questão de solicitar o apoio das embarcações de pesca profissional quando não existam embarcações Marítimo-Turisticas suficientes para determinados torneios e campeonatos de pesca desportiva desde que as mesmas reünam as condições necessárias em termos de segurança por dois motivos:

- a) Grande parte das zonas marítimas do Pais não têm embarcações MT suficientes**
- b) Haveria um maior apoio à Pesca Profissional, e em colaboração com os clubes/associações da zona, que dariam a parte formativa e Ética.**

9º É urgente criar na legislação condições que tornem inviáveis muitos barcos de recreio fazerem “negócio” alternativo às M.T. sem qualquer retorno para o Estado. Ora esta situação foi criada pela não autorização dos Comandantes dos Portos das saídas das embarcações profissionais para fazerem pesca desportiva, daí que as pequenas embarcações de recreio nestas condições proliferam, também é certo que qualquer proprietário duma delas pode levar consigo quem entender, mas daí a cobrar vai um passo longo. É um desafio que fazemos a V. Exa. considerando que nem todos o fazem com esses propósitos, mas a autorização da embarcações profissionais acabaria de imediato com a situação.

10º Enquadramento legal das antigas embarcações de pesca profissional de pequeno porte, hoje registadas no recreio, cujos pescadores estão reformados, mas que com as dificuldades inerentes aos parcos rendimentos da reforma se vem obrigados a voltar ao mar para a complementarem.

Estas são algumas ideias e propostas base à apreciação de V. Exa. considerando-as apropriadas para a Pesca Desportiva Embarcada.

Ao dispor de V. Exa, e desejando um bom trabalho na criação da legislação sobre a Pesca Desportiva.

**Atentamente,
O Pres. Direcção**

Jó Pinto